

NOTA EDITORIAL

A relação entre direitos e demandas sociais faz parte da agenda obrigatória de sociedades democráticas. No Brasil, a associação estreita entre movimentos e luta por direitos exprime tanto processos complexos de transformação política, como descompassos entre requisitos formalizados em leis, que nem sempre se traduzem em práticas sociais correspondentes.

As políticas sociais, nesse sentido, tanto podem expressar um deficit compensatório de conquista de direitos como representar a tentativa de atenuar desigualdades de classes também efetivadas no campo da economia. Direitos, movimentos e políticas sociais dizem respeito, por outro lado, a um processo contínuo de institucionalização e pressão coletiva que vem caracterizando o País nos últimos anos. Seja no campo, na cidade ou em esferas distintas da vida social, observa-se que os mecanismos de reconhecimento de cidadania estão em permanente desafio.

O dossiê da presente edição analisa conexões entre direitos, movimentos e políticas sociais. Nesse sentido, traz muito mais questionamentos do que proposições. A idéia de desafio supõe que, a cada inovação que se efetiva no contexto de políticas sociais, outros dilemas impõem-se. Se isto é verdade para os programas de assentamento de trabalhadores rurais, por exemplo, também o é para movimentos em busca de “reparação política” (dos quais participam ex-presos políticos, amigos e familiares de mortos e desaparecidos, vítimas da ditadura militar) que visam reconstituir memórias denegadas.

Além do dossiê, este número da Revista traz um artigo focalizando um outro tipo de movimento, este de natureza artística e literária, o Barroco, e a relação que com ele mantém “os principais protagonistas do movimento modernista brasileiro, numa busca de redescoberta de nossas raízes culturais”.

E, por último, faz-se uma alusão especial aos 40 anos de implantação do curso de Graduação em Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará. Nesta perspectiva, além dos depoimentos em memória de dois “mestres” que estiveram presentes nos primeiros tempos desse empreendimento, apresenta-se o registro de monografias, produção acadêmica que, em geral, se caracteriza, para os estudantes, como experiência embrionária, em pesquisa, exigência para a conclusão do bacharelado. A reunião desses títulos possibilita ao leitor uma visão panorâmica da temática abordada nas monografias dos concludentes do Curso, nessa modalidade, criada posteriormente à licenciatura e cuja primeira defesa se deu em 1978. Assim, mesclando escritos de natureza acadêmica e depoimentos, busca-se “relembrar” momentos, idéias e personagens os quais, se não estão presentes entre nós, constituem patrimônio relevante da história do Curso.

A Comissão Editorial